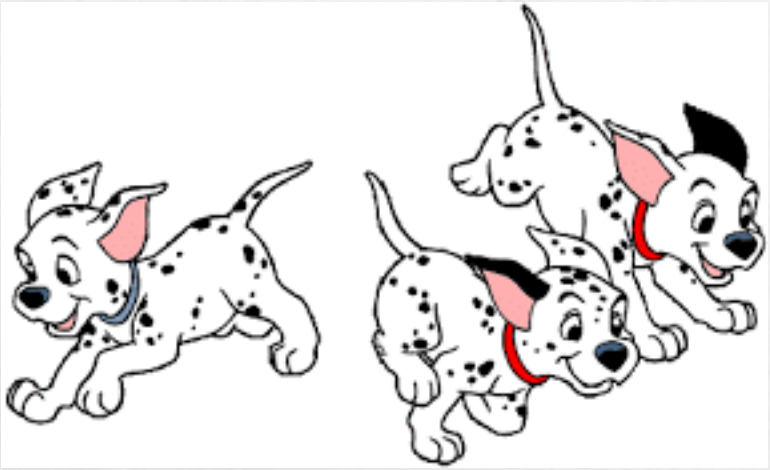
O DÁLMATA DADÁ

Dadá é um cachorro da raça Dálmata! Ele tem 2 anos e, assim como os demais cães da sua raça é muito enérgico, inteligente, ativo, extrovertido, brincalhão e amigável.

Os Dálmatas são a única raça com manchas que se parecem com pontinhos, mas eles não nascem assim. Ao nascerem, seus pelos são brancos, como uma bola de algodão, e as manchas somente são vistas na sua pele. Após dez dias de vida, sua pelagem vai ficando manchada com outra cor. Os Dálmatas ficaram conhecidos como sendo brancos com manchas pretas, mas existem variações em suas cores, podendo ser brancos com manchas marrons ou brancos com manchas pretas e marrons.

Não se sabe ao certo qual a causa das manchas, mas provavelmente tenham surgido após uma mutação genética. O mais interessante é que não existem dois dálmatas iguais, cada um possui um desenho diferente. Dadá tem dois irmãos e cada um deles apresenta manchas únicas, que são divertidas e os tornam muito especiais!



A brincadeira preferida de Dadá é correr pelo parque atrás de bolas de futebol. Aos finais de semana, Dadá passa horas brincando com uma bola que ganhara de presente quando fez um aninho. Por falar em presente, existe algo que deixa Dadá ainda mais feliz, festas de aniversário, pois, sempre são enfeitadas com muitos balões coloridos.

- Sempre que corro atrás de balões eu sinto que estou voando! – afirma ele.

Naquele dia, Dadá acordou radiante de alegria, pois, sua amiga Dedé comemoraria três anos com uma linda festa de aniversário. Todos os Dálmatas da cidade estariam lá, e a diversão seria certa, pois, a mãe de Dedé havia preparado uma centena de balões coloridos.

Dadá tomou banho, colocou sua coleira de festa, segurou com os dentes o presente de aniversário que daria para Dedé - alguns óculos com lentes coloridas, porque o sonho da amiga era enxergar o mundo mais divertido - E saiu em disparada em direção à casa da amiga porque não queria perder nem um minuto da diversão. A pressa de Dadá era tanta que decidiu cortar caminho passando pela rua dos artistas em vez de atravessar todo o parque, isso lhe faria economizar alguns minutos. Mas, ao passar correndo em frente à Galeria dos Artistas de Rua, chocou-se contra uma escada onde estava um pintor e, em um piscar de olhos, estavam todos embolados no chão, o jovem artista, Dadá, o presente de Dedé e a paleta de tintas. Dadá ficou todo sujo de tinta, permanente! A partir de agora suas manchas eram multicoloridas.

Dada ficou muito triste e chateado. O que seus amigos iriam pensar quando o vissem daquele jeito? Estava tão diferente de todos. - Talvez seja melhor voltar para casa! – latiu ele. Mas, a vontade de brincar era tanta que Dadá decidiu seguir até a casa de Dedé. Ao chegar, atravessou a porta e aqueles que o viram ficaram olhando espantados! Não demorou muito para que os comentários surgissem: - Que horror, ele está sujo! – latiu Didi. -Não! – uivou Dodó. – Está doente! -Será que isso pega? – questionou Dudu.

Foi então que Dedé entrou correndo pela sala e se deparou com Dadá, triste e encabulado diante da reação dos outros cachorros. Mas, ao reconhecer o amigo, ela correu em sua direção para receber seu lambeijo de aniversário! Dedé abriu seu presente e ao ver os óculos coloridos uivou de alegria!

Então, deu mais dois lambeijos e abraçou Dadá! Dadá, vendo a reação da amiga, chorou de emoção.
- Pelo menos ela continua gostando de mim, mesmo eu sendo diferente!

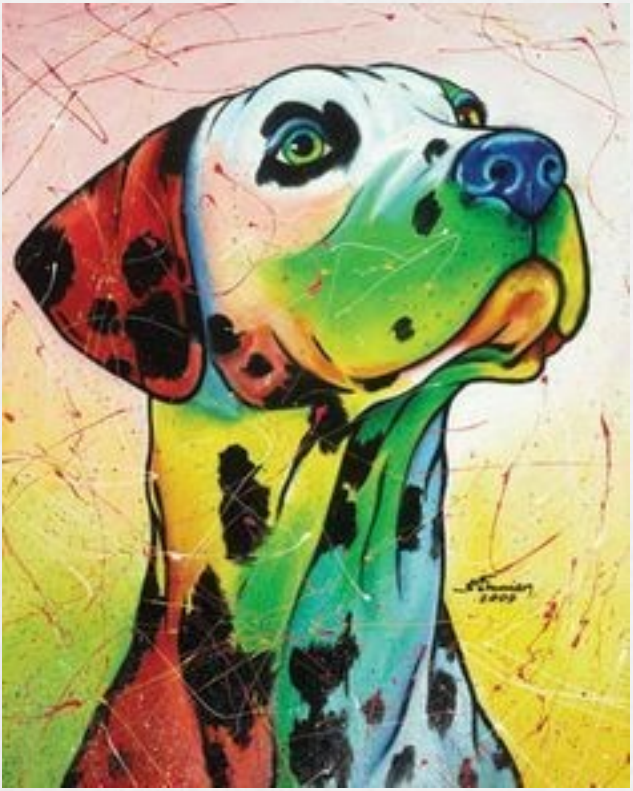
Percebendo a reação dos outros cachorrinhos, a aniversariante chamou todos com fortes latidos e comunicou: Eu sou a aniversariante e por isso tenho direito a um pedido especial. Quero que cada um de vocês coloque um par de óculos coloridos e se entreolhem. Todos atenderam ao pedido da amiga e, ao se olharem perceberam que todos estavam coloridos!

Foi então que Dadá tomou coragem e latiu em alto tom:
- Olhem para vocês, o que vêem? Os óculos fazem vocês se enxergarem completamente diferentes do que estão acostumados, mas são vocês mesmos, vocês não mudaram! Portanto, o fato de eu ter cores diferentes de vocês, não me faz pior ou melhor, mas diferente. Aliás, vocês já perceberam que não existem dois Dálmatas idênticos?
E continou: - Amigos, cada um de nós é único.

Envergonhados, os amigos correram em sua direção para abraça-lo. Em pouco tempo, todos estavam correndo atrás de balões, divertindo-se com as cores que viam através das lentes coloridas.

A festa durou todo o dia, e, ao final da tarde, no caminho de volta para casa, Dadá decidiu passar em frente à Galeria dos Artistas de Rua para ver se o estrago havia sido muito grande, já que muita tinta se esparramou pela calçada.

Qual não foi sua surpresa ao olhar para a fachada do local e se deparar com sua imagem pintada na parede, seguida de uma mensagem.



“Não existem seres diferentes, a diferença está nos olhos de quem vê”!

Dadá uivou de alegria e seguiu para casa com a certeza de que todos são iguais nas suas diferenças. Fim.